

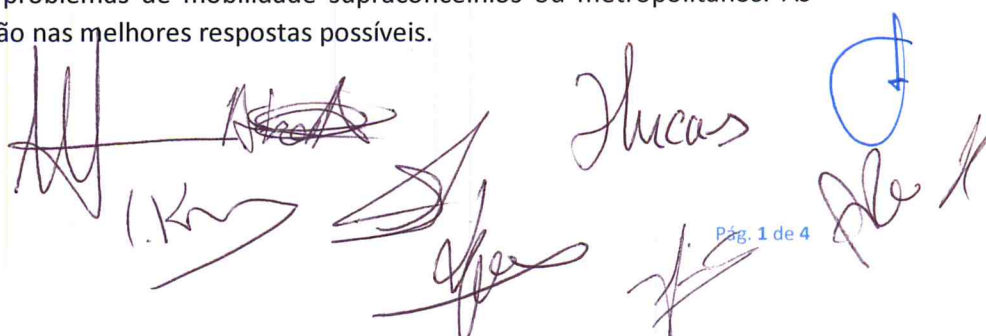


CIDADES CIVINET: ESTRATÉGIA CASCAIS 2018

A cidade é a unidade política mais determinante do século XXI. As cidades são as maiores potências demográficas e económicas do planeta. A cidade é o laboratório para a inovação. A cidade é o espaço político natural para a aplicação incremental de novas políticas públicas e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A cidade é o berço da cidadania e da democracia.

Reconhecendo o potencial da urbe nós as cidades da Rede CIVINET CIVITAS de Espanha e Portugal, reunidos em Cascais no Fórum CIVINET, realizado a 17 e 18 de maio, concordamos em implementar e disseminar as políticas e medidas abaixo enunciadas, bem como assumir a responsabilidade pela sua disseminação no espaço ibérico, europeu e mundial.

1. Idealmente, teremos como horizonte de realização estratégica os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas – ODS da ONU – que são um roteiro para, a partir da cidade, construir uma Europa melhor. Até 2030.
2. Trabalharemos para uma sociedade pós-automóvel. O desenvolvimento de energias limpas, de veículos autónomos e soluções de transporte permite-nos agora olhar para alternativas de mobilidade que somos instados a desenvolver.
3. Investiremos nas redes de informação, de dados e de controlo. Traremos a internet para o nosso espaço público. Toda a revolução de mobilidade é assente na internet. E toda a reconfiguração do espaço público parte da avaliação e sistematização de dados. O digital impacta o real.
4. Reforçaremos a capacidade de devolver o espaço público aos cidadãos, em amplas operações de requalificação urbana, ao mesmo tempo que reduzimos o tamanho da nossa pegada ambiental por forma a, também, combater as alterações climáticas.
5. Os espaços públicos, libertos da intrusão automóvel, deverão ter como finalidade a promoção social da convivência. Criaremos zonas para onde confluem as pessoas de diferentes gerações ou raízes.
6. Teremos como objetivo a progressiva pedonalização e dimensão ciclável das nossas cidades, diminuindo a dependência do automóvel nas deslocações mais rotineiras.
7. Investiremos em transporte público de qualidade e democrático. Não há liberdade nem igualdade de oportunidades sem mobilidade. As cidades CIVINET devem procurar ofertas de transporte que se constituam como alternativa aos cidadãos, reforçando a sua dimensão intermodal e interurbana.
8. As cidades que partilham fronteira comprometem-se no desenvolvimento de soluções conjuntas para os problemas de mobilidade supraconcelhios ou metropolitanos. As restantes cooperarão nas melhores respostas possíveis.





9. Reconhecemos a mobilidade na sua dupla dimensão de serviço e de bem público. Pela via tecnológica, procuraremos implementar sistemas que nos garantam que só a mobilidade usada é mobilidade paga pelo cidadão, ao mesmo tempo que ambicionamos firmemente trazer a mobilidade (como bem público) para valores tendencialmente gratuitos.

Uma cidade com menos ruído. Com menos poluição. Com menos sinistralidade. Com menos congestionamento. Com menos impacte visual associado ao automóvel. Com menos assimetrias e menos desconfiança.

Uma cidade com mais mobilidade, com mais acessibilidade, com mais coesão social, com mais ambiente e mais liberdade. Com mais resiliência e valor de paisagem. Com mais eficiência económica e solidariedade. Com mais qualidade de vida para os cidadãos.

Uma cidade humana!

Cascais 2018: é esta a nossa visão para o desenvolvimento específico da Mobilidade, dos Transportes Públicos, do Espaço Público e da Paisagem.

É sobre estes princípios que os membros da Rede CIVINET CIVITAS trabalharão de hoje em diante.

Acordado pelas 36 cidades membros da Rede CIVINET CIVITAS Espanha e Portugal e apoiado pelos seus atuais membros associados em Cascais, a 17 de maio de 2018.

* * *

CIUDADES CIVINET: ESTRATEGIA CASCAIS 2018

La ciudad es la unidad política más importante del siglo XXI. Las ciudades son las mayores potencias demográficas y económicas del planeta. La ciudad es el laboratorio para la innovación y el espacio político natural para la aplicación de nuevas políticas públicas y de los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS) de las Naciones Unidas. La ciudad es la cuna de la ciudadanía y la democracia.

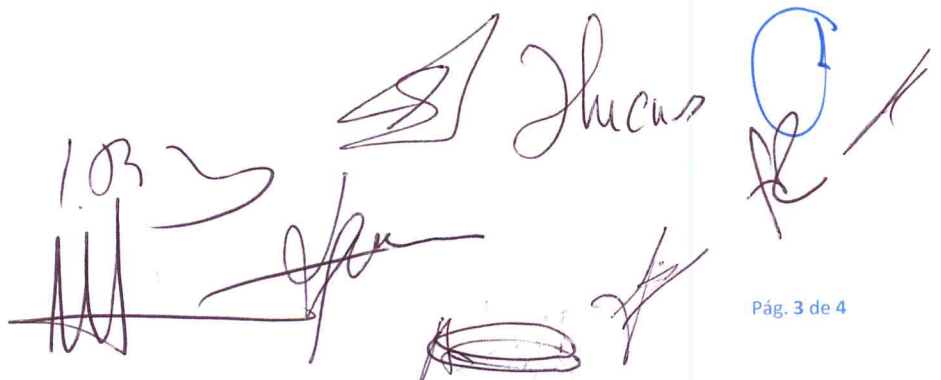
Las ciudades de la Red CIVINET CIVITAS España y Portugal, reconociendo el potencial de la ciudad, reunidas en el Foro CIVINET celebrado en Cascais, los días 17 y 18 de mayo, acuerdan aplicar y difundir las políticas a través de los siguientes principios, así como asumir la responsabilidad de su difusión en el espacio ibérico, europeo y mundial:

1. Fijar como horizonte de realización estratégica los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas - ODS de la ONU - como itinerario a seguir para, a partir de la ciudad, construir una Europa mejor, hasta 2030.
2. Trabajar para una sociedad post-automóvil. El desarrollo de energías limpias, de vehículos autónomos y demás soluciones de transporte, nos permiten mirar a nuevas alternativas de movilidad que instamos a desarrollar.
3. Invertir en las redes de información, datos y control. Traer internet a nuestro espacio público, no solo porque la revolución en movilidad se basa en ello, sino porque la reconfiguración del espacio público parte de la evaluación y sistematización de datos. El impacto digital es una realidad.
4. Reforzar la capacidad de devolver el espacio público a los ciudadanos en amplias operaciones de recalificación urbana, al tiempo que reducimos el impacto de nuestra huella medioambiental para combatir el cambio climático.
5. Los espacios públicos, liberados de la intrusión automovilística, deberán tener como finalidad la promoción social de la convivencia, incluyendo la creación de zonas donde confluyan personas de diferentes generaciones o raíces.
6. Plantear como objetivo la progresiva peatonalización y la ciclabilidad de nuestras ciudades, disminuyendo la dependencia del automóvil en los desplazamientos rutinarios.
7. Invertir en transporte público de calidad y democrático. No hay libertad ni igualdad de oportunidades sin movilidad. Las ciudades de CIVINET deben buscar ofertas de transporte que se constituyan como alternativa a los ciudadanos, reforzando su dimensión intermodal e interurbana.
8. Las ciudades que comparten territorio con otras ciudades por formar parte del área metropolitana, se comprometen en el desarrollo de soluciones conjuntas para los problemas de movilidad, cooperando en el objetivo de lograr las mejores posibles para afrontar los desafíos que se planteen.
9. Reconocer la movilidad en su doble dimensión de servicio y de bien público. Por la vía tecnológica, procurando implementar sistemas que garanticen que sólo la movilidad usada es movilidad pagada por el ciudadano, al tiempo que se ambiciona llevar la movilidad (como bien público) a la gratuidad.

Una ciudad con menos ruido; con menos contaminación; con menos accidentes; con menos congestión; con menos impacto visual asociado al automóvil; con menos asimetrías y con menos desconfianza.

Una ciudad con más movilidad, con más accesibilidad, con más cohesión social, con más ambiente y más libertad. Con más resiliencia y valor de paisaje; con más eficiencia económica y solidaridad, y con más calidad de vida para los ciudadanos.

¡Una ciudad humana!



Handwritten signatures and initials in purple and blue ink, including the name 'Jhens' and a large blue 'O'.



Cascais 2018: esta es nuestra visión para el desarrollo específico de la movilidad, el transporte público, el espacio público y el paisaje, y es sobre estos principios que los miembros de la Red CIVINET CIVITAS España Portugal trabajarán de hoy en adelante.

Acordado por las 36 ciudades miembros de CIVINET Red Civitas España y Portugal y apoyado por sus miembros asociados a día de la fecha, en Cascais, 17 de Mayo, 2018.

Assinado por todos os presentes / Firmado por todos los presentes

Cascais

Fátima Pereira

BRAGA.

João Carlos

GUIMARÃES

Luís

T. VEDRAS

COIMBRA

Alcobendas.

IRUN

VITÓRIA-GASTÊIS

I. R.

ALCOBENDE